

# MULHER EM MOVIMENTO

Ano XXII nº 38 Julho / Agosto de 2013

SINDICATO  
DOS BANCÁRIOS  
DÁ BAHIA

80 ANOS

Departamento  
de Gênero

CTB

FEEB  
FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS  
DOS ESTADOS DA BAHIA E GOIÁS

#VÃOPRARUA

## Mobilização popular agita geral



Manoel Porto

*Estudantes, trabalhadores, famílias inteiras caminham pelas ruas... e vale levar faixa, cartaz pintado à mão, bandeira... tudo para protestar, reivindicar, reclamar mudanças.*

Desde o mês de junho que as ruas brasileiras não são mais as mesmas. No lugar do trânsito frenético, antes exclusivo nesses espaços, em vários momentos é o povo que tem transitado por esses caminhos, com o propósito de pavimentar e consolidar as novas ruas da democracia.

O Sindicato dos Bancários e a CTB (Central das Trabalhadoras e Trabalhadores do Brasil) alertam para a necessidade de manter a mobilização. É preciso que os trabalhadores estejam sempre prontos a voltar às ruas para impedir recuos nos direitos conquistados.

### POEMA

#### A mulher da mulher barbada 2

No princípio foram os bigodes  
De Frida  
Os olhos no teto  
E voava pra ilha de Barbados  
Vou lançar a teoria  
Da nódoa na Amélia  
Desexplicar  
E no assoalho, deitada  
Sonhar meu casamento  
Com a mulher barbada.

*Karina Rabinovitz  
(poeta baiana)*

**A hora e a vez do Homem**  
Página 2

**Estatuto do Nascituro**  
Página 3

**Angelina Jolie e o câncer**  
Página 4

# A hora e a vez do masculino

*“Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.”*

Artigo 1º da Declaração Universal de Direitos Humanos

Muita gente ainda não sabe, mas o homem também tem o seu dia. A diferença é que enquanto o 8 de maio – Dia Internacional da Mulher –, é uma data consolidada em todo o mundo, o Dia do Homem ainda não tem data unificada. No Brasil é comemorado no dia 15 de Julho, já em outros países, em 19 de novembro, dia em que a comemoração foi criada pelo historiador Jerome Teelucksingh, em Trinidad e Tobago, em 1999.

A criação da data teve como objetivo a promoção da saúde dos ho-

mens e a busca por igualdade entre gêneros, destacando a discriminação sofrida e enfatizando as conquistas e melhorias trazidas por eles em diversos aspectos que envolvem sociedade e família.

Desde que foi criada, a celebração recebeu apoio da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), cuja diretora da Secretaria de Mulheres e Cultura de Paz, Ingeborg Breines, afirma que “além de ser uma excelente ideia, dá um certo equilíbrio de gênero”.



## Está nascendo um Novo Homem

Parafraseando Simone de Beauvoir: “Não se nasce homem, torna-se homem”. A ideia de homem, assim como a de mulher, é socialmente construída. Nascemos machos e mais tarde viramos homens. A masculinidade vai se construindo em meio à linguagem do ambiente, em meio às expressões de aprovação, de consideração e de confirmação por seu sexo.

Sexualidade transcende os genitais. Envolve afeto, comunicação, carinho e erotismo. É mais do que a prática de relações sexuais. O novo homem convive em um mundo onde não há mais espaço para o sexismo (discriminação entre sexos). Ele é também o cuidador de seus filhos, harmonizando proteção e afetividade.

A sociedade contemporânea bus-

ca a igualdade dos sexos em todas as esferas da vida, inclusive na vida familiar e comunitária, de modo que os homens também se responsabilizem pelo seu comportamento sexual e reprodutivo e que assumam sua função social e familiar.

Está cada vez mais no passado o relacionamento em que o homem tinha direito e deveres, mas a mulher apenas deveres. Nas novas relações ambos têm direitos e deveres iguais e cada um se empenha para compreender as diferenças pessoais do outro, que não são baseadas em direitos diferentes, mas em personalidade, criação, gosto, cultura, etc.

O novo homem aprende a ser colaborador no relacionamento (não apenas provedor), a respeitar a individualidade de sua parceira, a administrar crises conjugais e buscar re-

## ENTREVISTA

### Pai pela primeira vez



Arquivo pessoal

O diretor do SBBA, Ronaldo Luiz Santos Ornelas, 43, é pai de Maria Luiza, desde o dia 13 de junho. Nesta rápida entrevista, ele fala sobre esse sentimento inédito que reflete o papel masculino nas novas famílias.

**E aí, qual o sentimento de ser pai?**  
Muito bom e inexplicável. Só vivendo a experiência para saber sua dimensão.

**Como foram os preparativos? Você se sentiu grávido com sua mulher?**

Apesar dos muitos preparativos, ainda tivemos imprevistos. Sim, me senti grávido, acompanhei de perto todas as etapas, inclusive o parto que é um momento único e maravilhoso.

**No dia a dia, agora, como fica a divisão de tarefas em casa?**

É muita tarefa! Estou dividindo bem com minha esposa, é mais que apoio, é parceria mesmo. É uma mudança significativa nas nossas vidas.

**E agora, daqui pra frente, tem um novo homem nascendo e crescendo com o bebê?**

Com certeza. Esse é o sentimento que está no meu coração. Muda também o que a gente pensa. To vivendo uma reflexão permanente sobre o presente, o futuro e até o passado. É uma revolução na vida da gente.

Fonte: ONG Saber

# Estatuto do Nascituro confronta Estado laico

Tramita na Câmara Federal dos Deputados, o Projeto de Lei nº 478/2007, que visa estabelecer os direitos dos embriões. Esse projeto, conhecido por Estatuto do Nascituro, baseia-se na crença que a vida tem início antes do ovo ser implantado no útero. Conforme o texto, de autoria dos ex-deputados Luiz Bassuma (PV-BA) e Miguel Martini (PHS-MG), se a mulher engravidar após o estupro, não poderá interromper a gestação.

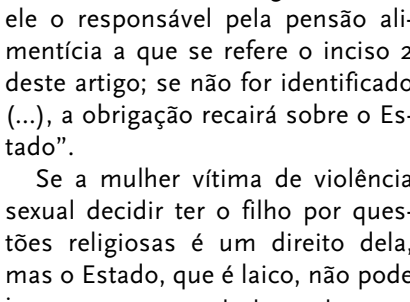
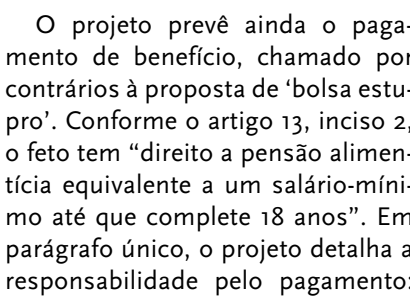
Uma das principais consequências da aprovação desse Projeto de Lei é contrariar o ordenamento jurídico vigente ao atribuir direitos fundamentais ao embrião, mesmo que ainda não esteja em gestação. Esse projeto viola claramente os Direitos Humanos e reprodutivos das mulheres, a Constituição Federal e O Código Penal, que não pune o aborto realizado em casos de risco de vida e de estupro.

O Estatuto do Nascituro deve ser combatido principalmente pela forma como trata mulheres vítimas de violência sexual, ao ignorar a relação de causa e efeito entre a ilegalidade do aborto, os altos índices de abortos inseguros, e as altas taxas de morbidade e mortalidade materna no Brasil. Ele põe em risco a saúde física e mental, e mesmo a vida, das mulheres.

Na prática o estatuto tira a responsabilidade criminal do estuprador e a transfere para a mulher, que não pode mais optar se quer ou não carregar o fruto da violência, e ainda é obrigada a criar vínculos com o agressor. O direito ao aborto nos casos de estupro é uma conquista obtida na década de 1940. Se o projeto for aprovado, será retrocesso.

O projeto também prevê a proibição do aborto em casos de deficiências, mesmo que não haja sobrevivida fora do útero, e ainda impede o congelamento de embriões, comum em casos de inseminação artificial.

Outro ponto polêmico do artigo 13 do Estatuto do Nascituro é o inciso 3, que garante “direito prioritário à adoção, caso a mãe (vítima de estupro) não queira assumir a criança após o nascimento”.



Assesse: <http://estatutonascituronao.fw2.com.br/> e entre na campanha contra o projeto.

## Mobilização forte para barrar

Depois de ocupar as ruas do País, no 11 de julho, Dia Nacional de Luta por avanços efetivos, os trabalhadores programam para 6 de agosto, uma nova manifestação que vai pressionar o Congresso Nacional a derrubar o Projeto de Lei 4330, que regulamenta a terceirização.

O PL retira direitos dos funcionários e reduz os salários. Um terceirizado ganha, em média, 27% a menos do que um trabalhador contratado diretamente pela empresa. A categoria bancária é uma das mais atingidas. O terceirizado do setor não tem diversos direitos, como PLR (Participação nos Lucros e Resultados), auxílio-educação, gratificação, nem representação sindical que lute pelo funcionário.

As centrais sindicais propõem alterações no projeto. Entre elas, a re-



Arquivo SBBA

presentação pelo mesmo sindicato dos funcionários diretos, e a responsabilidade solidária entre empresa contratante e contratada. Caso as obrigações trabalhistas não sejam cumpridas pela contratada, a contratante também poderá ser acionada na Justiça.

## Angelina Jolie alerta mulheres de todo o mundo para a prevenção ao câncer

www.wallneer.com



Com histórico familiar da doença e 87% de chances de desenvolver o câncer de mama, a atriz Angelina Jolie anunciou, em maio deste ano, que fez a retirada preventiva dos seios (mastectomia). Segundo ela, a decisão não foi fácil, mas suas chances de desenvolver câncer de mama caíram de 87% para menos de 5%. Para Angelina o risco veio de seu histórico familiar, já que a mãe da atriz morreu de câncer aos 56 anos.

No Brasil, dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) apontam que mais de 52 mil novos casos de câncer de mama foram registrados em 2012. Segundo tipo mais frequente no mundo, o câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano.

A mastectomia é recomendada apenas para um grupo muito restrito. No caso da atriz foi detectado um gene “falho” BRCA1, que está ligado ao desenvolvimento de câncer de mama e ovário, e representa um risco cumulativo, o que, segundo os especialistas, justifica o procedimento.

O fator genético aparece entre 5% e 10% dos casos de câncer de mama. Porém, 80% das vezes ele é esporádico e questões como obesidade e tabagismo podem aumentar os riscos. Já a prótese de silicone não está ligada a um aumento de risco, porém pode mascarar tumor.

### Vigilância sempre

O autoexame e o exame clínico são fundamentais, mas a forma mais eficiente de prevenção são os exames preventivos, que devem ser realizados periodicamente após os 40 anos. Mesmo que não exista casos na família é importante procurar um médico caso encontre algum “carocinho”. A mamografia e o ultrassom devem ser realizados anualmente, e a ressonância a cada dois anos.

Em casos de histórico familiar a recomendação é de que a paciente passe a fazer os exames preventivos pelo

## NOTA DE REPÚDIO

### Agressão no dia de paralisação

No dia 11 de julho, quando os trabalhadores paralisavam as atividades em prol da construção de um País melhor, na contramão da cidadania, o funcionário da Gitec (Gerência de Tecnologia) da Caixa Econômica Federal, Arthur Henrique Rosa Matos, atacou colegas que se manifestavam na frente do prédio da Caixa, na Paralela.

Na entrada da garagem do Edf. 2 de julho, onde funcionam vários setores da Caixa, Arthur acelerou o carro contra a diretora da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Luciana Pacheco, ameaçando-a de atropelamento. Não satisfeito, saltou do veículo e, à força, obrigou a diretora a sair da entrada do prédio. Vale dizer que a cancela da garagem estava fechada, o que já impedia a entrada dos veículos. Atitude covarde e lamentável.



João Ubaldino

menos 10 anos antes da idade em que a parente desenvolveu a doença, mesmo que seja antes dos 40 anos.

O que mais preocupa é a alta taxa de mortalidade, que está vinculada ao diagnóstico tardio. Mais de 70% dos casos no País são diagnosticados tardiamente, quando o tumor atingiu mais de cinco centímetros. Nesse estágio apenas 30% das mulheres são curadas.

### Mais informações

O site da Sociedade Brasileira de Mastologia oferece esclarecimento de dúvidas com especialista, assessoria jurídica e outros serviços para ajudar a mulher a se proteger e lidar com a doença. “O caso de Angelina serviu como exemplo de que a mulher deve ir atrás de cuidar de sua saúde. Há muita gente que ainda deixa de fazer a mamografia com medo de achar a doença. Ela, que é uma mulher de grande representatividade, teve coragem de fazer um procedimento como esse e falar sobre isso”, alerta a diretora da Sociedade Brasileira de Mastologia, Mônica Travassos.